



ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA (EEC)

Edição 2024/2025 | Revisão 1

3 dezembro 2025

ÍNDICE

1	Introdução.....	2
2	Enquadramento	2
3	Metodologia de Implementação.....	6
3.1	“Cidadania e Desenvolvimento” – Oferta curricular de escola (10.º ano)	7
3.2	Projetos curso/turma (11.º e 12.º anos)	8
4	Envolvimento da Comunidade Educativa – Parcerias	8
5	Responsabilidades de operacionalização	9
5.1	Implementação da EEC na ETPM.....	10
6	Implementação	11
7	Avaliação dos alunos	11
8	Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola.....	12
	Proposta de Projeto de Educação para aa Cidadania na ETPM	13
1	Enquadramento	13
2	Objetivos dos domínios EEC:.....	14
3	Domínios da EEC – ETPM	15
4	Produto do Projeto por Domínio	16
5	Envolvimento da comunidade	22
6	Avaliação	23

Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EEC)

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, vivemos num mundo globalizado, uma sociedade de risco, que enfrenta desafios também globais como as mudanças climáticas, extremismos, desigualdades, conflitos de alcance mundial com impacto em mudança geopolítica, crises humanitárias, entre outros. Para resolver esses desafios, que abrangem toda a humanidade, é crucial trabalharmos em conjunto para encontrarmos soluções globais. A Escola, como espaço de mudança e progresso, deverá ser o espaço por excelência de construção de pensamento crítico e inovação para enfrentar os desafios da sociedade.

Além disso, uma educação de qualidade é um direito humano essencial e representa um investimento no futuro, inscrito nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, para 2030. Aprender a tomar decisões informadas é fundamental para o exercício de uma cidadania democrática. É crucial que as nossas crianças e jovens compreendam o mundo à sua volta, mas também que se empenhem na busca de soluções para os inúmeros problemas que o afetam, de modo a garantir um futuro mais sustentável.

2 ENQUADRAMENTO

A Educação para a Cidadania é um pilar fundamental da formação integral dos jovens, tal como definido na nova Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (adiante designada por ENEC), aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025. Esta estratégia valoriza a construção de cidadãos livres, críticos e participativos, com sentido ético, respeito pelos Direitos Humanos e capacidade de intervenção cívica e social.

Em conformidade com o Decreto-Lei n.º 113/2025, de 23 de outubro e Decreto – Lei n.º 55/2018, a componente de Cidadania e Desenvolvimento no âmbito da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e o Despacho n.º 10637-A/2025 de 9 de setembro.

Numa escola profissional, esta componente curricular assume um papel determinante, pois os jovens, em formação profissional, estão em transição para o mundo do trabalho e da vida adulta, e necessitam de desenvolver competências pessoais e sociais que complementem a sua preparação técnica.

A Cidadania e Desenvolvimento, quando integrada de forma transversal e prática, contribui para o sucesso educativo, para a inserção profissional responsável e para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e sustentável.

A ENEC integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação das crianças e jovens portugueses, com o objetivo de criar homens e mulheres que sejam verdadeiros cidadãos e

cidadãs, no quadro do sistema educativo, da autonomia das escolas e dos documentos curriculares em vigor. Derivada desta, a Escola Técnica e Profissional de Mafra (adiante designada por ETPM) apresenta a presente proposta de *Estratégia De Educação para a Cidadania* (adiante designada de EEC - ETPM).

Este é um documento estratégico para a Escola, elaborado a partir dos documentos de referência educacional atuais, nomeadamente: o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (homologado através do Despacho 6478/2017, de 26 de julho) e a Estratégia Nacional de Educação para Cidadania (Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto).

Este último documento é determinante nas decisões tomadas pela ETPM para este domínio, uma vez que pretende que: “(...) os alunos adquiram conhecimentos, capacidades, atitudes e valores que os habilitem para a participação cívica, contribuindo assim para sociedades mais justas e inclusivas, no quadro da democracia, dos valores constitucionais e da defesa dos Direitos Humanos. Pretende-se, deste modo, que as aprendizagens essenciais promovam, por um lado, atitudes cívicas conscientes e, por outro lado, relacionamentos interpessoais e sociais responsáveis, que capacitem os alunos para a participação na vida escolar, social e comunitária e para a avaliação crítica das implicações individuais e coletivas das suas ações e escolhas. “(Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, 29 de agosto, 2025)

A partir da mais recente publicação da Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto sobre a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, que consolidam a componente de currículo de Cidadania e Desenvolvimento, integrando as matrizes de todas as ofertas educativas e formativas, constituindo-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar. Uma abordagem de natureza interdisciplinar que permite mobilizar componentes de formação, com vista à articulação dos respetivos conteúdos com os temas da estratégia de educação para a cidadania definida pela escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos em cada grupo-turma, conferindo às escolas a faculdade de definirem e aprovarem as suas estratégias de educação para a cidadania.

Em suma, esta EEC - ETPM tem como referência os seguintes documentos:

- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto)
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho 6478/2017, de 26 de julho)
- Decreto-Lei n.º 54/2018
- Decreto-Lei n.º 55/2018
- Portaria 235-A/2018
- Portaria 223-A/2018
- Projeto Educativo da ETPM;
- Plano Anual de Atividades da ETPM (PAA).

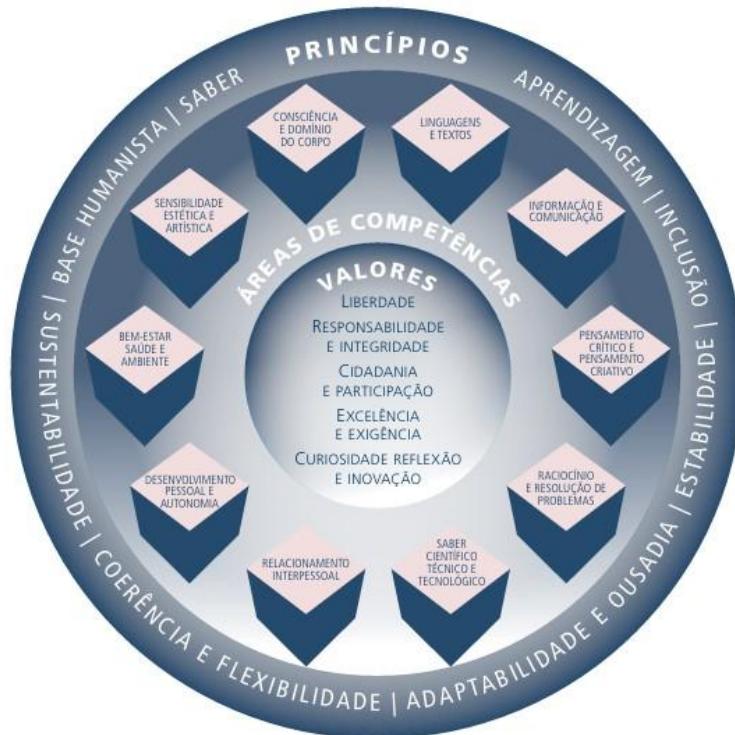
Documentos/equipas internos em articulação:

- EQAVET- Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional;
- PAA – Plano Anual de Atividades;
- Eco-Escolas;
- SPO – Serviço de Apoio Educativo.

Quadro Conceptual das Dimensões da Estratégia de Educação para a Cidadania

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania congrega **oito dimensões** a implementar ao longo da escolaridade obrigatória, são elas:

1. Direitos Humanos;
2. Democracia e Instituições
3. Políticas, Desenvolvimento Sustentável;
4. Literacia Financeira e Empreendedorismo;
5. Saúde;
6. Risco e Segurança Rodoviária;
7. Media;
8. Pluralismo e Diversidade Cultural.



Fonte: *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatoria, 2017*

A implementação dos domínios da EEC na ETPM passará por partir dos princípios, competências e valores do *"Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatoria"*, de onde destacamos, nesta Estratégia, os princípios de “Base Humanista”, a “Inclusão” e a “Sustentabilidade”, nele enunciados, eventualmente os que mais nos orientam em matéria de cidadania e participação, enquanto espaço curricular e área de competências próprias:

“Base Humanista – A escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar”;

“Inclusão – A escolaridade obrigatória é de e para todos, sendo promotora de equidade e democracia. A escola contemporânea agrupa uma diversidade de alunos tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural como do ponto de vista cognitivo e motivacional. Todos os alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos.”

Sustentabilidade – A escola contribui para formar nos alunos a consciência de sustentabilidade, um dos maiores desafios existenciais do mundo contemporâneo, que consiste no estabelecimento, através da inovação política, ética e científica, de relações de sinergia e simbiose duradouras e seguras entre os sistemas social, económico, tecnológico e o Sistema Terra, de cujo frágil e complexo equilíbrio depende a continuidade histórica da civilização humana". *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*

Aos documentos estratégicos nacionais aliamos os documentos de referência da Escola, como o Projeto Educativo da ETPM, onde definimos que a Escola Técnica e Profissional de Mafra, tem como finalidade da educação é o desenvolvimento integral da Pessoa, do Aluno e de todos os membros da Comunidade Educativa. Inerente a esta finalidade educativa fundamental, procura a Escola atingir as seguintes metas: ser a primeira opção dos alunos relativamente ao ensino profissional valorizando as aprendizagens obtidas; consolidar a satisfação dos nossos parceiros em termos da qualidade da formação, garantindo a crescente procura na nossa escola de profissionais qualificados que respondam às necessidades do mercado de trabalho; e pretender que a comunidade valorize a capacidade da escola no estreitamento de ligações ao mundo profissional através da colocação dos seus alunos no mercado de trabalho consolidando os níveis de empregabilidade.

A EEC- ETPM pretende assim, concorrer para o cumprimento dos **objetivos estratégicos da ETPM**, que são:

- OB1: Alcançar uma posição de referência, ao nível local, na formação integral de qualidade e excelência e obter o devido reconhecimento por parte dos alunos no âmbito profissional;
- OB2: Promover a satisfação do tecido empresarial/parceiros;
- OB3: Consolidar os índices de empregabilidade dos alunos.

Os objetivos estratégicos são definidos para um ciclo de gestão de três anos. Encontram-se igualmente expressos e operacionalizados no Plano Anual de Atividades.

3 METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO

Ao abrigo da flexibilidade curricular, para o triénio 2025-2028 a ETPM definiu que a Cidadania e Desenvolvimento passava ser uma área curricular de oferta de escola. Estando no presente ano letivo (2025-2026) inserida no Plano Curricular dos alunos do 10.º ano. Nesta fase transitória as turmas de 11.º e 12.º anos do ano letivo 2025-2026 inserem-se na EEC- ETPM num regime diferenciado, que também aqui expomos.

No presente ano letivo (2025-2026) temos assim, um regime de transição entre a implementação da nova EEC- ETPM e a Estratégia para a Cidadania em curso no triénio anterior. Tendo assim a nossa ação dividida em dois regimes de implementação da EEC- ETPM:

- a) “Cidadania e Desenvolvimento” – Oferta curricular de escola para as turmas de 10.º ano;
- b) “Projetos curso/turma” – nos domínios prioritários – para as turmas de 11.º e 12.º anos.

3.1 “CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO” – OFERTA CURRICULAR DE ESCOLA (10.º ANO)

A oferta de escola criada para o novo triénio, comporta 100h da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. Dividida nos 3 anos da seguinte forma:

Ano letivo 2025-2026	Módulo	10.º ano	Carga horária anual
	A1.1	Direitos Humanos I	5h
	A1.2	Democracia e Instituições Políticas I	5h
	A1.3	Desenvolvimento Sustentável I	5h
	A1.4	Literacia Financeira e Empreendedorismo	5h
	A4	Saúde I	10h
	A5	Media I	10h

Ano letivo 2026-2027	Módulo	11.º ano	Carga horária anual
	A2.1	Direitos Humanos II	5h
	A2.2	Democracia e Instituições Políticas II	5h
	A2.3	Desenvolvimento Sustentável II	5h
	A2.4	Literacia Financeira e Empreendedorismo II	5h
	A6	Media II	5h
	A7	Pluralismo e Diversidade Cultural I	5h

Ano letivo 2027-2028	Módulo	12.º ano	Carga horária anual
	A3.1	Direitos Humanos III	5h
	A3.2	Democracia e Instituições Políticas III	5h
	A3.3	Desenvolvimento Sustentável III	5h
	A3.4	Literacia Financeira e Empreendedorismo III	5h
	A8	Pluralismo e Diversidade Cultural II	5h
	A9	Risco e Segurança Rodoviária	5h

3.2 PROJETOS CURSO/TURMA (11.º E 12.º ANOS)

Nesta fase de transição, as turmas de 11.º e 12.º anos são convidadas a criar projetos de turma ou curso, em que as atividades de aprendizagem devem possibilitar aos alunos:

- Identificar problemas a várias escalas (escola família, comunidade “cidade”, comunidade regional, país, ...);
- Saber colocar questões que permitam identificar áreas/problema;
- Saber pesquisar e refletir criticamente sobre a informação pesquisada;
- Saber criar um projeto;
- Saber trabalhar colaborativamente;
- Ter capacidade de pensar, propor, expor e executar medidas de resolução dos problemas identificados;
- Avaliar os projetos e incorporar aprendizagens.

Assim, cada turma, pode, e cada ano letivo, por decisão do Conselho de Turma, criar um projeto de turma, que vá ao encontro das necessidades específicas de cada turma, dentro das áreas-tema da EEC- ETPM.

4 ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EDUCATIVA – PARCERIAS

Através da Educação para a Cidadania a escola desenvolve assim, um conjunto de atividades e projetos, que promovem aprendizagens efetivas de conteúdos, mas também um conjunto de competências de saber ser e de saber estar que estão contempladas no Perfil dos alunos. Estes projetos são desenvolvidos numa abertura à comunidade escolar, dando especial destaque aos parceiros assim como os seguintes parceiros locais, que compõem o Conselho Consultivo da ETPM:

- Câmara Municipal de Mafra;
- Junta de Freguesia de Mafra;
- Parceiros Sociais;

- Centro de Saúde Mafra;
- CPCJ – Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens (Mafra);
- Guarda Nacional Republicana de Mafra;
- USEMA (Universidade Sénior de Mafra);
- AESM (Academia Ensino Superior de Mafra);
- Escola das Armas;
- PLDS – Mafra Consigo;
- Amigos em Marcha – Associação Cultural de Mafra;
- SCRDM – Sociedade Cultural Recreativa Desportiva Murgeirense;
- APERCIM - Associação Para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Mafra;
- Associação Cultural Meleca;
- Jornal de Mafra;
- Empresas parceiras de estágio dos nossos alunos.

5 RESPONSABILIDADES DE OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a Estratégia Nacional para a Cidadania cabe ao **Conselho Pedagógico da Escola**:

- Aprovar os critérios de avaliação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento;
- Designar o docente que irá coordenar a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola. Professor esse que deverá integrar o Conselho Pedagógico.

Ao Coordenador da Estratégia para a Cidadania cabe:

- Promover a elaboração da proposta de Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola;
- Submeter à aprovação do Conselho Pedagógico a proposta de critérios de avaliação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento;
- Articular o desenvolvimento da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola com os demais docentes, em particular com os que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento;
- Acompanhar a implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola e promover a respetiva avaliação;
- Colaborar com a monitorização da ENEC.

5.1 IMPLEMENTAÇÃO DA EEC NA ETPM

Nos termos definidos pela ENEC, no que respeita à implementação e monitorização da componente de Educação para a Cidadania na ETPM, e quanto à equipa de coordenação, consideramos:

- Coordenação Geral - Direção Pedagógica e Coordenador da ENEC (nomeado em Conselho de Pedagógico);
- Coordenação Setorial - Grupo-turma (para os 11.º e 12.º anos no atual ano letivo) – Diretor de Turma e Diretor de Curso.

Começamos assim por apresentar os pressupostos da implementação desta estratégia. Assim, a EEC deve:

- Surgir da identidade cultural da Escola, baseada no desenvolvimento de um sentido e de uma consciência de pertença a uma comunidade e numa lógica de participação, capacitação e de corresponsabilização;
- Implicar a definição de domínios temáticos e de competências com o horizonte de cada ciclo formativo, será por isso, definida para cada triénio;
- Basear-se em projetos que permitam aprendizagens significativas, ou seja, essencialmente experimentais e vividas pelos alunos de forma significativa;
- Articular atividades letivas e não letivas, curriculares e não curriculares, em formato projeto, envolvendo os vários intervenientes da comunidade escolar;
- Incluir toda a comunidade escolar de forma equitativa, ou seja, basear-se em princípios de inclusão;
- Estar aberta à comunidade, entendendo a comunidade escolar no seu sentido lato, num diálogo permanente para fora da escola, estabelecendo parcerias;
- Basear-se num modelo democrático, que implica um processo participativo por parte dos alunos. Algo já patente no Projeto Educativo da Escola.
- Promover a autonomia, criatividade e sentido crítico de docentes e formadores;
- Promover a oportunidades de desenvolvimento pessoal e social de todos os intervenientes;
- Incluir momentos de reflexão, monitorização e partilha para avaliação.

6 IMPLEMENTAÇÃO

A implementação da EEC- ETPM deverá seguir os seguintes passos:

- O Coordenador da EEC, através de aprovação em Conselho Pedagógico, apresenta, em cada ciclo trianual, uma matriz de domínios de implementação da EEC- ETPM;
- O Coordenador da EEC- ETPM trabalha a operacionalização da Estratégia para cada ano letivo, com a equipa de docentes afetos à carga horária da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e em articulação com os restantes docentes da Disciplina de Área de Integração;
- Cada Conselho de Turma tem ainda autonomia para propor até dois projetos de turma adicionais, dentro das temáticas pré-definidas pela escola, devendo aí serem ouvidos os alunos da turma. Estes projetos podem, quando for significativo, ser estendidos ao curso;
- Os projetos curriculares no âmbito da EEC: funcionam sob a coordenação do Coordenador da EEC - ETPM;
- Os projetos de turma e ou curso: funcionam sob a coordenação do Diretor de Turma e ou curso, em consonância com o Diretor de Curso. Sendo anualmente feita uma planificação geral em Conselho de Turma que defina os temas/problema para aquele ano, bem como a calendarização das tarefas, aprendizagens essenciais/ conteúdos por disciplina, as atividades, as parcerias, os recursos necessários (em modelo documental próprio). Estas propostas de Turma são implementadas depois de validadas pelo Coordenador da EEC- ETPM.

7 AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

Nesta fase de implementação, para os alunos de 10.º ano a avaliação da participação nas atividades da EEC- ETPM tem em tudo igual à avaliação modular da escola, tendo a mesma Matriz de Avaliação (RAM), adotada pela escola no presente ano letivo.

Para os alunos dos 11.º e 12.º anos, a componente de Cidadania e Desenvolvimento não é objeto de avaliação qualitativa, sendo a participação dos alunos nos projetos desenvolvidos objeto de registo no certificado do aluno. Considerando que “o processo de ensino, aprendizagem e avaliação nesta componente deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno e aluna através de evidências”, e que os critérios de avaliação critérios de avaliação a definir pelo Conselho de Turma, para a componente devem considerar o impacto da participação dos alunos e das alunas nas atividades realizadas na escola e na comunidade, constando estas, de acordo com as normas definidas no certificado de conclusão do ciclo.

Ficando assim definido que: de acordo com os domínios a abordar, os professores poderão usar grelhas de observação relativas ao trabalho desenvolvido nos projetos de cidadania e, em conselho de turma, preencherão a grelha de validação de competências de Cidadania e Desenvolvimento, e decidirão do teor do registo a colocar no certificado do aluno.

8 AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA

A avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania da ETPM, irá incidir sobre a adequação dos domínios temáticos prioritários ao currículo, sobre formas de organização do trabalho, sobre a divulgação junto da(s) comunidade(s), o nível de consecução dos projetos e as aprendizagens e grau de satisfação dos alunos e das equipas pedagógicas, através de um relatório final.

A Estratégia de Educação para a Cidadania da ETPM é um documento aberto, revisto de 3 em 3 anos, mas que pode ser sujeito a reformulação/ alterações em função das necessidades e fragilidades que possam ser detetadas.

PROPOSTA DE PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ETPM

ANO LETIVO 2025-2026 - “MUNDO DO TRABALHO – A ESCOLA EM AÇÃO”

1 ENQUADRAMENTO

O projeto “Mundo do Trabalho – A Escola em Ação” surge como a proposta curricular da Educação para a Cidadania, para as turmas de 10.º ano, da Escola Técnica e Profissional de Mafra (ETPM), para o ano letivo 2025-2026, e pretende integrar todos os domínios da Cidadania e Desenvolvimento — Direitos Humanos, Democracia e Instituições Políticas, Desenvolvimento Sustentável, Literacia Financeira e Empreendedorismo, Saúde e Media — envolvendo todos os cursos da Escola.

Respeitando os resultados da auscultação aos que manifestaram interesse em compreender melhor os desafios e oportunidades do mundo profissional e em refletir sobre o seu papel enquanto futuros profissionais e cidadãos ativos. Assim, este projeto articula todos os domínios da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento à volta de um projeto comum na área da inserção na vida ativa.

O projeto proposto concretiza ainda a finalidade central do Projeto Educativo da ETPM: promover o desenvolvimento integral da pessoa, do aluno e de todos os membros da comunidade educativa.

Objetivo Geral do Projeto:

Preparar os alunos da ETPM para o mercado de trabalho e para o exercício de uma cidadania profissional responsável, promovendo o conhecimento dos direitos e deveres laborais, o desenvolvimento das competências interpessoais e técnicas exigidas no século XXI e a valorização da ética, da sustentabilidade e da inovação nas profissões.

Assente numa visão humanista e inclusiva da educação, este projeto propõe-se:

Objetivos Específicos do Projeto:

- 1) Valorizar a dimensão pessoal, social e profissional de cada aluno, estimulando a autonomia, a responsabilidade, o espírito crítico e a capacidade de agir de forma ética no mundo do trabalho e na vida em sociedade;
- 2) Fomentar uma cultura de respeito pelos direitos humanos, pela diversidade e pela sustentabilidade, em consonância com os valores e princípios que norteiam o projeto educativo da ETPM;
- 3) Promover o equilíbrio entre saber, saber-fazer e saber-ser, através de experiências práticas e interdisciplinares que reforçam a ligação entre a formação técnica, a cidadania ativa e a consciência ética;

-
- 4) Favorecer o sentimento de pertença à comunidade educativa, envolvendo alunos, docentes, encarregados de educação, entidades locais e parceiros institucionais numa dinâmica colaborativa e participativa;
 - 5) Contribuir para a formação de cidadãos e profissionais competentes, críticos, solidários e inovadores, preparados para enfrentar os desafios do século XXI e para contribuir positivamente para o desenvolvimento da sociedade.

Desta forma, o projeto “Mundo do Trabalho – A Escola em Ação” não se limita a preparar os alunos para o mercado de trabalho, mas a integrasse plenamente na missão educativa da ETPM, onde a educação é entendida como um processo de crescimento pessoal, social e profissional contínuo, orientado pelos valores da ética, da democracia, da sustentabilidade e do bem comum.

2 OBJETIVOS DOS DOMÍNIOS EEC:

- 1) Promover o conhecimento sobre os direitos e deveres no mundo do trabalho, em consonância com os princípios dos Direitos Humanos, da Democracia e do respeito pelas instituições e leis;
- 2) Desenvolver competências de empregabilidade, comunicação e relacionamento interpessoal, valorizando a saúde mental e emocional, o bem-estar e a igualdade de oportunidades no ambiente de trabalho;
- 3) Valorizar a ética profissional, a segurança no trabalho e o respeito pelos outros, promovendo uma cultura de responsabilidade, integridade e cidadania ativa;
- 4) Fomentar o empreendedorismo, a literacia financeira e a inovação social, incentivando os alunos a criar soluções sustentáveis, solidárias e economicamente viáveis para desafios reais do mundo profissional;
- 5) Relacionar o trabalho com o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade ambiental, promovendo práticas profissionais que contribuam para a preservação dos recursos e para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- 6) Estimular o pensamento crítico e a literacia mediática sobre o mundo profissional e empresarial, capacitando os alunos para analisar informações, identificar e combater as fake news e outras formas de desinformação, promovendo uma comunicação ética, responsável e baseada em evidências;
- 7) Promover o trabalho colaborativo entre cursos, simulando o funcionamento de equipas multidisciplinares e fomentando uma cultura de cooperação, diálogo democrático e respeito pela diversidade.

3 DOMÍNIOS DA EEC – ETPM

Domínio	Como é trabalhado no projeto
Direitos Humanos	Explorar os direitos e deveres laborais, da igualdade de oportunidades, da inclusão, da não discriminação e do respeito pela diversidade no contexto profissional, reforçando o compromisso ético e a responsabilidade social.
Democracia e Instituições Políticas	Estudar o papel das instituições públicas, nomeadamente, Assembleia Municipal, compreendendo o seu contributo na promoção da justiça social e na participação cívica e democrática.
Desenvolvimento Sustentável	Promover práticas profissionais sustentáveis, éticas e responsáveis, com reflexão sobre o impacto ambiental, económico e social do trabalho e o contributo das profissões para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
Literacia Financeira e Empreendedorismo	Desenvolver competências de gestão financeira pessoal e profissional, analisar orçamentos, salários, impostos e contratos, e incentivar ao empreendedorismo ético e socialmente inovador, como via de autonomia e empregabilidade.
Saúde	Valorizar a segurança, ergonomia, saúde física e mental no trabalho, destacando a importância do equilíbrio entre vida pessoal e profissional, da prevenção de riscos e da promoção do bem-estar nos contextos laborais.
Media	Desenvolver a literacia digital e mediática aplicada ao mundo profissional: análise crítica de conteúdos, identificação e combate às <i>fake news</i> , uso ético e responsável das redes sociais e da comunicação institucional como forma de promover a credibilidade, transparência e reputação profissional.
Articulação Transversal entre Domínios	Integrar os diferentes domínios de Cidadania e Desenvolvimento em atividades práticas, projetos colaborativos e simulações profissionais, promovendo uma visão global, crítica e responsável do mundo do trabalho, onde os valores da ética, sustentabilidade, saúde, democracia e verdade informativa se interligam.

4 PRODUTO DO PROJETO POR DOMÍNIO

Este quadro mostra de uma forma operacional como cada domínio vai ser operacionalizado em cada curso.

Domínio	Carga Horária (por curso)	Tarefas / Atividades por Curso	Produto Intermédio	Ligaçāo à Feira Intercursos “Mundo do Trabalho – A Escola em Ação”
Saúde	10h	TCP: boas práticas de higiene e segurança alimentar; TPC: primeiros socorros e ergonomia em emergências; TAE: posturas seguras e bem-estar no apoio à infância; TEAC / TMEC: segurança elétrica e mecânica; TIS / TGEI: saúde digital, ergonomia informática e pausas ativas; TAGD: saúde ocupacional e prevenção de lesões no desporto; EST / TMEBE: higiene e saúde no trabalho estético e terapêutico; TCMRPP: saúde mental, autocuidado e gestão do stress profissional.	Campanha interna “Trabalhar com Saúde” – cartazes, vídeos e demonstrações práticas.	Espaço “Trabalhar com Saúde” – dinâmicas e demonstrações sobre ergonomia, segurança e bem-estar no trabalho.

Media	10h	<p>TCP: criação de vídeos sobre profissões gastronómicas e ética alimentar;</p> <p>TAE: produção de histórias e podcasts sobre profissões e sonhos das crianças;</p> <p>TPC: comunicação em emergências e campanhas de sensibilização pública;</p> <p>TGEI / TIS: fact-checking e campanhas digitais contra fake news no emprego;</p> <p>TEAC / TMEC: vídeos sobre inovação técnica e segurança;</p> <p>TAGD: comunicação e cobertura mediática de eventos desportivos;</p> <p>EST / TMEBE: imagem, postura e comunicação profissional;</p> <p>TCMRPP: campanhas visuais sobre ética, reputação e transparência no trabalho.</p>	Campanha digital “A Imagem Profissional Conta” – vídeos, podcasts e publicações informativas.	Espaço MediaLab – exibição de conteúdos digitais e interativos sobre profissões, ética e comunicação responsável.
Democracia e Instituições Políticas	5h	<p>Todos os Cursos: visita à Assembleia Municipal, promovendo o contacto direto com os processos de tomada de decisão local e com o funcionamento das instituições democráticas e a promoção da reflexão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Entrevista à Presidente da Assembleia Municipal; - Registo de observação da participação na assembleia municipal; 	Painel “Instituições e Cidadania” – discussão e propostas para a criação de uma assembleia de escola.

		da importância da participação democrática na gestão participada das escolas.	- Registos de reflexão sobre a participação democrática na gestão participada das escolas.	
Direitos Humanos	5h	Todos os cursos: sessão “Trabalho e Dignidade Humana”; estudo de casos de discriminação laboral, assédio, igualdade e inclusão; EST / TCMRPP: campanhas de valorização da imagem e da diversidade; TAGD / TAE: igualdade de oportunidades nas profissões e respeito pelas diferenças.	Exposição “O Trabalho é um Direito Humano” – painéis e testemunhos.	Instalação visual “Trabalho e Igualdade” – histórias reais e compromissos dos alunos com a dignidade no trabalho.
Desenvolvimento Sustentável	5h	Todos os cursos: elaboração de planos de sustentabilidade profissional, incluindo boas práticas ambientais, gestão de recursos, economia circular e responsabilidade social; TCP: aproveitamento alimentar, gestão de resíduos e combate ao desperdício; TEAC / TMEC: eficiência energética e inovação sustentável; TGEI / TIS: redução do consumo energético digital e manutenção ecológica;	Plano “Profissões Verdes e Responsáveis” – práticas sustentáveis por setor profissional.	Área “Sustentabilidade no Trabalho” – apresentação de soluções ecológicas e protótipos técnicos.

		EST / TMEBE: uso de produtos e técnicas ecológicas; TAGD: organização de eventos sustentáveis e inclusão social.		
Literacia Financeira e Empreendedorismo	5h	Todos os cursos: Planeamento financeiro pessoal e profissional, noções de IRS, segurança social e contratos; TCP: Relação direta entre desperdício alimentar e prejuízo financeiro. O que ensina: <ul style="list-style-type: none"> • Aproveitamento total dos alimentos <ul style="list-style-type: none"> • Planeamento de refeições • Redução de custos na cozinha • Transformar sobras em novos produtos TAE: Educação financeira desde a infância. O que ensina: <ul style="list-style-type: none"> • Valor do dinheiro • Importância da poupança • Diferença entre gastar e investir • Responsabilidade desde cedo; TPC: Metáfora da segurança aplicada ao dinheiro. O que ensina:		“Desperdício Zero” Mensagem “O que vai para o lixo podia virar lucro.” “Histórias que Ensinam a Poupar” Mensagem- “Educar hoje é evitar erros financeiros amanhã.” “Plano de Emergência Financeira” Mensagem: “Assim como protegemos vidas, também devemos proteger o nosso dinheiro.”

		<ul style="list-style-type: none"> • Importância de ter um fundo de emergência • Como agir perante imprevistos financeiros (desemprego, doença, avarias) • Diferença entre risco, prevenção e proteção financeira <p>TGEI / TIS: Uso da tecnologia para criar e gerir negócios.</p> <p>O que ensina:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicações para gestão de despesas e receitas <ul style="list-style-type: none"> • Criação de negócios online • Redes sociais como meio de venda • Segurança digital nas transações <p>Mensagem-chave: "Empreender também é digital.";</p> <p>TEAC / TMEC: Relação entre consumo energético e custos financeiros.</p> <p>O que ensina:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gastos invisíveis de eletricidade • Como poupar energia em casa e na escola • Impacto ambiental e económico; <p>TCMRPP: Jogo interativo com escolhas de consumo.</p> <p>O que ensina:</p>		<p>"Ferramentas Digitais para Empreender"</p> <p>Mensagem: "Empreender também é digital."</p> <p>"A Energia Também é Dinheiro!"</p> <p>Mensagem-chave: "Cada luz ligada é dinheiro a sair."</p> <p>"Desafio do Consumidor Consciente"</p> <p>Mensagem-chave: "Nem tudo o que é barato sai barato."</p> <p>"Exercício que Poupa Dinheiro"</p> <p>Mensagem: "Mexer o corpo hoje evita despesas amanhã."</p> <p>"O Impacto do Stress nas Compras"</p>
--	--	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Diferença entre necessidade e desejo <ul style="list-style-type: none"> • Influência da publicidade • Leitura crítica das promoções • Consumo responsável <p>TAGD: Saúde física como prevenção de gastos futuros.</p> <p>O que ensina:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Importância do exercício na redução de despesas médicas <ul style="list-style-type: none"> • Benefícios do desporto no bem-estar • Relação entre saúde e economia pessoal <p>Esteticista / TMEBE: Relação entre emoções, bem-estar e consumo impulsivo.</p> <p>O que ensina:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compras por impulso • Influência do stress nas decisões financeiras • Como o auto controlo ajuda a poupar 		<p>Mensagem: "Equilíbrio emocional também é equilíbrio financeiro."</p>
--	--	--	---

5 ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE

O Projeto “Mundo do Trabalho – A Escola em Ação” assume uma forte dimensão de abertura à comunidade educativa e local, valorizando a escola como espaço de participação democrática, formação profissional e cidadania ativa.

A Feira Intercursos, ponto alto do projeto, será aberta à comunidade, envolvendo encarregados de educação, empresas, autarquias, Assembleia Municipal, centros de emprego, IEFP, associações profissionais, instituições locais e antigos alunos.

Estas parcerias permitirão:

- Promover o contacto direto com o mercado de trabalho e com as instituições que regulam e apoiam a empregabilidade;
- Dar visibilidade às boas práticas profissionais e cidadãs desenvolvidas pelos alunos da ETPM;
- Estimular o diálogo entre gerações e setores profissionais, aproximando a escola da realidade empresarial e social do concelho;
- Valorizar o papel da autarquia e das instituições democráticas locais na construção de uma cultura de trabalho digno, sustentável e ético;
- Envolver as famílias e a comunidade educativa na valorização da formação técnica e no reconhecimento do mérito dos alunos.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto “**Mundo do Trabalho – A Escola em Ação**” é contínua, formativa e integradora, valorizando o processo de aprendizagem em todas as suas fases

— Investigação, Criação e Partilha. Pretende-se reconhecer o envolvimento dos alunos, a reflexão ética e crítica, a criatividade, a cooperação interdisciplinar e a aplicação dos seis domínios da Cidadania e Desenvolvimento na construção de produtos significativos e socialmente relevantes.

Nota: Esta proposta sere apenas para os projetos não curriculares. Os projetos curriculares seguem as regras da avaliação modelar da escola.

Critério	Ponderação	Indicadores	Nível 1 – Insuficiente	Nível 2 – Suficiente	Nível 3 – Bom	Nível 4 – Muito Bom
Participação	25%	Envolvimento ativo nas fases do projeto e nas equipas de trabalho.	Participa de forma pontual e pouco empenhada.	Participa com orientação do professor.	Participa ativamente e colabora com o grupo.	Demonstra iniciativa, autonomia e liderança positiva, contribuindo para o sucesso coletivo.
Pensamento Crítico	20%	Capacidade de refletir sobre ética, cidadania, direitos e deveres laborais.	Demonstra compreensão limitada dos temas abordados.	Identifica ideias principais com alguma orientação.	Analisa criticamente questões éticas, sociais e profissionais.	Apresenta reflexões profundas, fundamentadas e contextualizadas com exemplos concretos e atuais.
Criatividade	15%	Originalidade e qualidade das propostas	Apresenta ideias pouco desenvolvidas ou	Contribui com ideias originais	Demonstra criatividade e pertinência na	Apresenta propostas inovadoras, sustentáveis,

		e produtos apresentados.	reproduz modelos existentes.	simples e aplicáveis.	resolução de problemas e na produção final.	inclusivas e com impacto social positivo.
Integração dos Domínios	15%	Aplicação articulada dos seis domínios da Cidadania e Desenvolvimento.	Revela dificuldade em relacionar os domínios.	Aplica parcialmente os domínios, com orientação.	Integra coerentemente os domínios na sua produção.	Demonstra domínio total e aplicação crítica, criativa e contextualizada dos seis domínios.
Empreendedorismo e Cidadania	25%	Iniciativa, responsabilidade, cooperação e ética profissional.	Cumpre parcialmente as tarefas atribuídas.	Cumpre as tarefas e colabora com o grupo.	Demonstra responsabilidade, autonomia e sentido ético.	Lidera com cooperação, espírito empreendedor e compromisso com a comunidade e o desenvolvimento sustentável.

Aprovado em Conselho Pedagógico

Mafra, 03 de dezembro de 2025